

EP-338 - (1JDP-9811) - O RECÉM-NASCIDO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

Rita S. Oliveira¹; Pedro Guerra¹; Catarina Macedo Francisco¹; Íris Santos Silva¹

1 - Hospital Sousa Martins, Unidade Local de Saúde da Guarda

Introdução e Objectivos

O período Neonatal é desafiante para os pais e de grande vulnerabilidade para o recém-nascido (RN), o que pode condicionar a procura excessiva dos Serviços de Urgência Pediátrica (SUP). É crucial o reconhecimento precoce de possíveis situações de emergência e consequente intervenção.

Objetivo: Avaliar a prevalência e caracterização das admissões de RN no SUP de um Hospital de nível II

Metodologia

Análise retrospectiva dos episódios de urgência de RN que recorreram à ULS Guarda entre Janeiro de 2015 e Dezembro de 2019

Resultados

Total de 279 admissões no SUP, com uma mediana de idades de 10 dias, e dos quais 57% pertenciam ao sexo masculino (queixas mais frequentes: gastrointestinais - 23.54%; respiratórias -14.68%; alterações do cordão umbilical: 13.31% e icterícia -11.95%).

Após a observação dos RN, em 59.12% dos casos, o diagnóstico englobou patologia benigna e cuidados de Puericultura.

Dos 279 RN observados, 16.13% necessitaram de internamento, e em 3 casos houve necessidade de transferência para o Hospital terciário.

Conclusões

: A maioria das admissões dos RN ao SUP decorre de situações benignas, não urgentes. Torna-se crucial a realização de ensinamentos sobre Puericultura e outras condições benignas no pré-parto e puerpério.

É importante a formação dos profissionais dos Cuidados de Saúde Primários na área da Neonatologia, de forma a reconhecerem situações não urgentes e tranquilizarem os pais

Palavras-chave : Neonatologia, Urgência